FACULDADE PATOS DE MINAS

LUCAS PEREIRA FONSECA ARAUJO

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LUDICIDADE NO ESPORTE**

**PATOS DE MINAS**

**2020**

LUCAS PEREIRA FONSECA ARAUJO

FACULDADE PATOS DE MINAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LUDICIDADE NO ESPORTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, em cumprimento as exigências para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof., Dr. Calos Eduardo Caixeta Castro.

**PATOS DE MINAS**

**2020**

LUCAS PEREIRA FONSECA ARAUJO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Ludicidade no esporte

APROVADO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof: Dr. Carlos Eduardo Caixeta de Castro

(Orientador)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Fabiana Cury Vianna

(Examinadora)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Neusa Esméria Silva Fonseca

(Examinadora)

**PATOS DE MINAS-MG**

**DEZEMBRO- 2020**

**AGRADECIMENTOS**

**Lucas Pereira Fonseca Araújo**

Primeiramente obrigado a Deus, sempre fez luz ao meu caminho.

Agradecer a minha mãe, por me ajudar até aqui. E meus melhores amigos Fabiano, Luiz e Igor pelo incentivo.

A minha namorada Bárbara pelo companheirismo e compreensão.

A minha coordenadora e Rosana Maciel, pela ajuda e compreensão.

Professor Calos por me ajudar e incentivar e orientar.

E todas as pessoas que contribuíram diretamente e indiretamente para concretização desse trabalho.

É na brincadeira que ela encontra sentido para a vida, é nela que as coisas se transformam e são construídas de muitos modos e repetidas tantas vezes quanto à criança quiser.

(LINO DE MACEDO)

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LUDICIDADE NO ESPORTE**

**RESUMO-** O seguinte trabalho foi desenvolvido com analise letararia ou bibliografica, baseado em livros e artigos da area da educação infantil, educação fundamental, com analise de diversos promotores da educação basica do ensino como Jean Piaget, Vitor da Fonseca e Andre Lapierri entre outros que contribuiram diretamente. O presente trabalho que foi aborado com a importancia da aula de Educação Física e a importancia das formas de ensino tanto primeira e a secundaria, o posicionamento do profissional na area e suas metodologia a serem empregadas de forma inteligente e eficaz, como a ludicidade como metodo analisa literaria sendo utilizado como base, e também existe a forma que a psicomotriciadade deve ser analisada, forma psiquica e forma motora ou funcional, ambas são aplicadas, a psicomotricidade relacional metodo este que esta fazendo a parte social e etica do aluno a serem afloradas,assim a psicomotricidade funcional desempenhando um papel do desenvolvimento motor global, lateralidade e os aspectos cognitivos e afetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico. Psicomotricidade. Educativo. Social.

**ABSTRACT**: The following work was developed with literary or bibliographic analysis, based on books and articles in the area of early childhood education, basic education, with analysis of several promoters of basic education such as Jean Piaget, Vitor da Fonseca and Andre Lapierri among others who contributed directly. The present work has been approached with the importance of the Physical Education class and the importance of the forms of teaching both primary and secondary, the positioning of the professional in the area and its methodology to be used intelligently and effectively, as the playfulness as a method analyzes literary being used as a basis, And there is also the way that psychomotricity must be analyzed, psychic form and motor or functional form, both are applied, the relational psychomotricity method that is making the social and ethical part of the student to be affirmed, thus functional psychomotricity playing a role in global motor development, laterality and the cognitive and affective aspects.

**KEY WORDS** : Playful. Psychomotricity. Educational. Social.

**SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO 8](#_Toc54986827)

[2. METODOLOGIA 1](#_Toc54986828)0

[3. IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1](#_Toc54986829)0

[3.1- HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA 1](#_Toc54986830)0

[4. A INTEGRAÇÃO DO ESPORTE INTERNACIONAL E COMPETIÇÕES 1](#_Toc54986831)1

[4.1 - ESPORTE OLÍMPICO E COMPETIÇÕES ENTRE PAÍSES 1](#_Toc54986832)1

[5. BRINCADEIRAS QUE INTEGRAM NA PSICOLOGIA DO ESPORTE E SEUS BENEFÍCIOS...........................................................................................1](#_Toc54986833)2

[6. O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE E A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR 1](#_Toc54986834)3

# 6.1- PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR..................................13

6.2 - PSICOMOTRICIDADE COM JEAN PIAGET.............................................15

7. PSICOMOTRICIDADE NO LÚDICO ESCOLAR........................................15

7.1 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NO BRINCAR..................15

[8. CONCLUSÃO 1](#_Toc54986835)6

[9. REFERÊNCIAS 1](#_Toc54986836)7

# INTRODUÇÃO

O surgimento da expressão Educação Física ocorre em meados do século XVIII, e tem como função a formação do intelecto e moral. E vem assumindo outras conotações ao longo do seu desenvolvimento como por exemplo o surgimento da eugenia. Sendo que a ludicidade leva em consideração o prazeroso e o potencial psicomotor (BETTI e ZUFIANI, 2002).

Para BROUGÈRE (1998) o lúdico é um conjunto de processos que possibilita o jogo algo exequível, desta forma o jogo conduz uma da interpretação da cultura lúdica a fim de fornecer a possibilidade de uma explicação da realidade.

Piaget (1975) e Winnicott (1975), conceituam os jogos com, brinquedos e brincadeiras são formados a longo de nossa vivência lúdica. É a forma que cada um utiliza para nomear a brincar. Para que a palavras jogo quanto a palavra brincadeira, podem ser sinônimas de divertimento.

A cultura lúdica é expressa por esquemas o que vem a possibilitar o começo da brincadeira. As regras que compõe um jogo fazem parte da cultura lúdica da localidade, representando a cultura da localidade (BROUGÈRE 1998).

Segundo Santos (2006, p. 92), o professor desempenha um importante papel como a figura central e também como coordenador de processo educativo, criando espaços pedagógicos lúdico interessantes, estimulantes e desafiadores, para que neles ocorra a construção de um conhecimento escolar significativo.

Nesse contexto, lembrando que o discurso pedagógico hegemônico pede às crianças que venham de fato a encarnar, no real da existência escolar, tudo aquilo que elas não são e que está feito de sonhos didático-pedagógicos, afirmamos que o cotidiano escolar se estrutura com vistas a conseguir o impossível (LAJONQUIÈRE, 2001).

Eneida Fênix (2003) o esporte, como das atividades de lazer, ou na dimensão educacional, rendimento e profissional tem sido um componente importante na vida. O esporte hoje é fenômeno social cada vez mais emergente e característico das sociedades contemporâneas. O esporte ainda pode ser celebração, festa, congraçamento, superação de limites, desenvolvimento, educação, aprimoramento, aprendizagem de regras e técnicas. E a convicção que a vivência do esporte pode ser em qualquer idade e para qualquer pessoa, independentemente de suas limitações físicas, emocionais, mentais ou faixa etária, onde o as potencialidades superem os limites de qualquer natureza.

A Educação infantil tem umas das partes extremamente importante, pois é a fase de estruturação para as adaptações da realidade. A psicomotricidade vem à mercê dos alunos com a prevenção, levando alcançar a sua homeostase no seu desenvolvimento. A Psicomotricidade Relacional desenvolvida no meio escolar, faz despertar o desejo de aprender, prevenir dificuldades de expressão motora, verbal e gráfica, estimulando a criatividade, facilitando no processo de inclusão social. E Lapíerre nunca deixou de salientar a máxima da Psicomotricidade Relacional: movimentar é vida, e vida é relação (LAPIERRE,1983).

Vitor da Fonseca um dos maiores nomes da psicomotricidade menciona que diversas profissões da educação, tem necessidade de abordar a significação subjetiva do corpo e da motricidade nos seguintes componentes somatopsíquicas: na integração sensorial; na cinestesia; na somatognosia; na propiceptividade; na tonicidade; na segurança postural; na lateralização; na estrutura espaço temporal; na dominância manual; na especialização hemisférica (FONSECA,1983).

A psicomotricidade é trabalhada com alunos do ensino infantil até o ensino médio, a experiência motora proporciona diversos componentes, como a coordenação, equilíbrio e o esquema corporal. Todos esses componentes são essenciais para a formação de um indivíduo, aprimorando as suas habilidades motoras básicas, como andar, correr, saltar golpear, arremessar e rebater. (DAIOLO,2006).

O esporte como essência da vida humana, acompanha o ser humano, que por necessidade de sobrevivência, aprender a lutar, nadar e correr para caçar. (DUARTE,2003).

A atividade lúdica é tão antiga quanto os jogos e brincadeiras e os brinquedos. Até mesmo nos tempos da passagem de Jesus, de Inácio de Loyola, já se compreendia a importância dos jogos como exercícios auxiliar no ensino, despertando o interesse para se aprender algo novo. Assim, desta forma, muitos profissionais devem aprender a diferenciar os tipos de jogos, não só como brincar, e sim a forma que pode ser obter o aprendizado, dando o verdadeiro valor a importância desta ferramenta no ensino (KISHIMOTO,2002).

# METODOLOGIA

Com análise bibliográfica de alguns autores de Piaget, Vitor da Fonseca, André Lapierre e outros pesquisadores que desenvolveram estudo na base educacional da psicomotricidade, estudando as lateralidades e o desenvolvimento social. A ludicidade deve ser empregada de forma inteligente, com alguns pesquisadores e embasados em livros da educação infantil ensinando a importância do Lúdico.

# IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

# 3.1- HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA

A necessidade da atividade física para os homens primitivos como andar, correr, saltar, escalar entre várias outras habilidades são fundamentais e esportes que eram praticados, caçar, lutar ou fugir era de fundamental importância para a sobrevivência, e seleção natural da época os que tinha uma disfunção motora ou uma patologia genética eram abandonados, pois colocavam o seu grupo em risco devido a locomoção diária e era um empasse para o grupo. Para TEZANI (2004, apud BIANCONI; MUNSTER,2009, p.6012-6013) dizem que:

As pessoas com deficiência sofreram os mais variados tipos de preconceitos. Na antiguidade grupos não possuírem corpos perfeitos para a guerra, na idade média trabalharam como bobos da côrte, também já foram vistos como diabólicos, e por fim com um avanço da biologia e da medicina a deficiência foi vista como um problema orgânico, e no século XVIII, com os avanços e descobertas dos cientistas anteriores, a deficiência passou a ser relacionada a causas naturais, e não mais atribuída à vontade divina.

Até a era paleolítica para a evolução do homem e desenvolver esportivo tem uma função de fortalecer seu grupo para perpetuar sua espécie. Com a abordagem de Ramos (1982). O homem busca atividades de aperfeiçoamento e capacitação a mais de 4 milhões de anos a.c., como a luta pela sua existência praticas utilizadas; ensaios; atacar e defender; busca pelo alimento; inicialmente nômades depois fixações no solo como agricultura, criação de animais e troca de produtos andavam e caminhavam longas distancias, fuga de animais; caça; pesca; nado; luta corporal; arco e flecha; armas brancas e com base de ritos e cultos, preparação de batalhas e jogos e práticas atléticas.

Me fazendo lembrar de Rui Barbosa. Segundo o pensamento pedagógico adotado como fonte primária os Pareceres dele, implementando a Educação Física integrando ao ensino primário e também definindo os métodos e conteúdo a serem adotados nas escolas brasileiras. Assim, apresentado uma análise educacional no Congresso, em 1879, por Carlos Leôncio de Carvalho. Estes foram publicados em, 1947, na coleção “Obras completas”, volume X, tomos de I e IV, com o Título “Reforma do ensino primário e várias instituições complementares” (BARBOSA,1947).

No contexto histórico do Brasil, Rui Barbosa veio com parecer intitulado Reforma do ensino primário e várias outras instituições complementares da instrução pública, defendendo um projeto onde a inserção do Brasil na modernidade, ainda não tinha visado o espaço escolar poderia ser encarado com um lugar capaz de moldar indivíduos para cumprir a relevância tarefa de disseminar os ideais modernos. E que a Educação Física, de certa forma a prática da ginástica, no contexto, poderia agregar um papel importante na educação popular do homem integral, mas ainda vista de forma compartilhada e fragmentada, visto que a atividade física serve com alicerçar a atividade intelectual, imposta como mais nobre. “Exercício físico renova a energia intelectual” (Barbosa,1883, p.78) e, por isso, demonstra a importância da reciprocidade e paralelismo entre eles.

# A INTEGRAÇÃO DO ESPORTE INTERNACIONAL E COMPETIÇÕES

# 4.1 - ESPORTE OLÍMPICO na iniciação

No entendimento de Godoy (1996, p. 53), os jogos olímpicos como referência de competições com regras e ementas a serem seguidas nos tempos atuais. Teve início na Antiga Grécia na cidade de Olímpia em meados de 776 a.c. Naquele período, os jogos eram realizados em homenagens aos Deuses Gregos, sendo assim Zeus o mais soberano. As modalidades desenvolvidas na época eram: corrida, salto em distância, lançamento de dardo, pentatlo, arremesso de disco, pancrácio, boxe, luta mediáveis, corridas de bigas e corrida de cavalo.

Segundo Proni (2004, p. 1) Desde o seu nascimento em 1896, o movimento olímpico moderno continuou a crescer e a adquirir símbolos e rituais próprios, tornando-se um evento único no calendário desportivo mundial.

Podemos definir a inicialização como a primeira etapa do treinamento esportivo, Tem como objetivo ensinar os aspectos básicos de um ou mais métodos e promover a primeira adaptação do indivíduo para que ele possa lidar com novos estimular (Adelino, Vieira, Coelho, 1998; Weineck, 1999; Bompa, 2000).

A iniciação pode ocorrer em qualquer estágio do desenvolvimento da criança, desde que as características de movimento, onde o ensino é apropriado, as condições cognitivas, emocionais e sociais devem ser respeitadas. O autor também enfatiza a importância do esclarecimento esportivo não se pretende obter resultados imediatos, profissionalização precoce, seleção de talentos e excluído também não é bom. A literatura enfatiza que as crianças têm potencial esporte, desde que respeite suas características e exija resultados além do que pode obter (Gaya, Torres e Balbinotti 2002).

# BRINCADEIRAS QUE INTEGRAM NA PSICOLOGIA DO ESPORTE E SEUS BENEFÍCIOS.

O jogo desenvolve a formação geral das crianças de uma forma única, mudando assim a vida do presente e do futuro. As crianças brincam em qualquer lugar, e essa espontaneidade deve estar ligada à qualidade do jogo. É um conjunto de fatos, conceitos, planos espaciais, temporais e materiais, ações liberadas por crianças e intervenções por adultos. Ele muda o desenvolvimento e, portanto, oferece educação de alta qualidade para as crianças na infância. Sempre associe o jogo com o jogo de qualidade. Para educar as crianças ainda vulneráveis, é preciso combinar educação e cuidado, mas educação e cuidado também devem ser combinados com jogos *(Brinquedos e Brincadeiras de Creche - Manual de Orientação Pedagógica, 2012*).

O lúdico significa jogos ou divertimento. Uma atividade lúdica e uma atividade de entretenimento, que dá prazer e divertimento as pessoas que as praticam. O conceito de atividade lúdica está relacionado com o ludismo, ou seja, atividade relacionadas com jogos e com ato de brincar (MARCELLINO,1999).

Segundo Marcellino (1990) reconhecer o lúdico é reconhecer a especificidade da infância: permitir que as crianças sejam crianças e vivam como crianças, é ocupar-se do presente, porque o futuro dele decorre, é esquecer o discurso que fala da criança e ouvir as crianças falarem por si mesmas.

Com a Psicologia do Esporte possui várias frentes de atuação, dividindo-se em educação, na área da intervenção pode-se variar de forma de atuação como psicólogo, com alto rendimento, a reabilitação, o esporte escolar, a recreação, a clínica, a iniciação esportiva. Há outras atuações que possuem uma imagem tão conhecida pela população e nem mesmo entre os pares de profissão. Na grande parte das vezes desconhecem-se o que o psicólogo do esporte realiza também suas atuações na recreação, reabilitação ou no esporte. Demonstrando a importância do psicólogo no esporte para a evolução da criança nesse requisito psicomotricidade relacional preparando-o para sociedade (Rodrigues e Fernandes,2018).

# o desenvolvimento da psicomotricidade e a importância do brincar

# PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Segundo Goretti (1994) a Educação Psicomotora iniciou na França, tendo como precursor o professor de Educação Física Jean Lê Boulch, em meados de 1960. Neste período 16881 já se visava o desenvolvimento global do sujeito por meio dos movimentos e objetivava-se evitar distúrbios de aprendizagem. Observa-se, nesta perspectiva, que já se evidenciava o uso de atividades psicomotoras para o desenvolvimento não só motor, mas também, afetivo e cognitivo.

Lê Boulch (1988) salienta que a proposta de um trabalho psicomotor educativo surgiu devido ao fato de a educação física não atender às necessidades de uma educação voltada ao corpo.

Segundo Lê Boulch (1988, p. 25) a Educação Psicomotora auxilia de forma significativa o processo de desenvolvimento infantil, “a educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas”. Deste modo, percebe-se que o trabalho psicomotor é indispensável na etapa da Educação Infantil, considerando que é nesta fase que a criança recebe estímulos importantes para o seu desenvolvimento global.

Lapierre e Lapierre (2002) colocam que o trabalho com as crianças nos primeiros anos de vida nas creches é centrado apenas no cuidado, mas o infante antes dos 18 meses já possui capacidades em potencial que permitem a sua abertura para o processo de aprendizagem.

Muitos estudiosos, mesmo partindo de diferentes tendências ideológicas, concordam com o fato de que os primeiros anos de vida são fundamentais para a maturidade das crianças. Em particular, uma visão comum é que todos adquiriram as principais características de sua própria personalidade aos três anos de idade. (VECCHIATO, 2003, p. 33).

Para iniciar a explanação do conteúdo deste trabalho, será apresentado um breve histórico da Psicomotricidade e da Educação Psicomotora. O trabalho psicomotor possibilita ao sujeito o desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo e afetivo, assim sendo auxilia no desenvolvimento global. Os principais autores que norteiam este tema são: Fonseca (1995a, 1995b), Lê Boulch (1988), Lapierre e Lapierre (2002), Bueno (1998).

Muitos estudiosos voltaram suas pesquisas para a Psicomotricidade. Mas segundo Fonseca (1995b), Henri Wallon possivelmente é o precursor dos estudos direcionados a essa área, pois desenvolveu várias pesquisas e publicou obras no campo do desenvolvimento psicológico da criança. O movimento é entendido por Wallon como a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo.

Segundo Bueno (1998) A psicoterapia no Brasil apareceu pela primeira vez em meados da década de 1950, quando as pessoas começaram a reconhecer a ligação entre o corpo e os exercícios, mas o termo "psicomotricidade" ainda não era usado. O autor também destacou que, no final da década de 1950, Günspun havia mostrado a possibilidade de usar atividades psicomotoras para tratar as dificuldades de aprendizagem. A Associação Brasileira de Psicomotora foi criada em 1980 para auxiliar os profissionais que atuam na área e buscam capacitação.

**6.2 - PSICOMOTRICIDADE COM JEAN PIAGET**

Segundo Jean Piaget (1987, apud Oliveira, 1997) A psicomotricidade está relacionada importância e o prazer do brincar e agir, do pensar. O corpo debate a proporção do desenvolvimento humano, isto é, desenvolver-se corpo e mente.

A Psicomotricidade colabora de forma expressiva para formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo essencial incentivar a prática do movimento em todas as fases da vida da criança. Através de atividades as crianças, além de brincar, criam, interpretam e se interagem com o mundo em que se habitam que é pelo esporte. Ou seja, o ser nesse processo, é definido pelas suas proporções humanas, emocionais, cognitivas, sua experiência sócio históricas e cultural a qual produz e restaura seus conhecimentos (FONSECA,2004, p.10) salienta que:

Medição psicológica significa o conceito geral de pessoas e, fundamentalmente, o conceito geral de aprendizagem das pessoas, com o objetivo de vincular dinamicamente comportamentos e pensamentos, gestos, palavras e emoções com símbolos e conceitos.

.

1. **PSICOMOTRICIDADE NO LÚDICO ESCOLAR**

**7.1 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NO BRINCAR**

A Psicomotricidade relacional na escola contribuiu para atender as necessidades das crianças, tanto em relação as dificuldades comportamentais, como em relação a aprendizagem da leitura e das escritas. Considerando que esta prática estimula o respeito as diferenças por parte das crianças permitindo a livre expressão delas em atividades lúdicas, contribui para a inclusão e permanência delas na escola.

De acordo com Leal (2011, p. 08):

O brincar é uma espécie de método de ensino. O professor pode ser utilizar como método metodológico em sala de aula, pois através do brincar o aluno pode aprender de uma forma mais agradável, concreta e, portanto, mais significativa, e por fim é uma forma de chegar uma educação de excelência.

Segundo Leal (2011, p. 11): Portanto, o lúdico pode estudar a relação entre as crianças e o mundo exterior, combinado com o estudo especial da importância do lúdico na formação da personalidade. Por meio da brincadeira, as crianças formam conceitos, escolhem ideias, estabelecem relações básicas, integram conceitos, fazem avaliações adequadas ao crescimento e desenvolvimento físico e, assim, socializam com outras crianças.

Para Vygotsky (2014), A interação proporcionada pelo jogo para as crianças permite que elas cresçam e aprendam umas com as outras, vivenciem o processo de interação e o processo de integração de grupo.

Vygotsky (2014, p. 13), se quisermos fornecer, uma base sólida para as atividades recreativa das crianças, precisamos expandir a experiência das crianças. A criança vê que quanto mais vezes ouvir a vivência, mais conhecimento ela aprende e absorvera. Mais elementos realistas ela pode controlar de acordo com sua própria experiência. Em circunstâncias semelhantes, suas atividades de imaginação são mais importantes e produtivas.

# 8. CONCLUSÃO

A psicomotricidade tem sua maior eficácia quando se faz uso do lúdico desta forma alcançando o desenvolvimento da criança. O que nos mostra que tudo está relacionado com o brincar e aprender. As aulas de Educação Física atuam e aflora as habilidades psicomotoras e psicossomáticas do aluno, o que possibilita uma melhora do convívio social.

# 9. REFERÊNCIAS

ADELINO, J; VIEIRA, J.; COELHO, O. **Jovens no desporto – Um pódio para todos.** Treino Desportivo. Lisboa, 3ª série, ano 1, n. 2, p. 19-32, 1998.

BARBOSA, R. **Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da Instrução Publica [1883].** Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas, volume X, tomo II).

BRACHT, Valter. **Educação Física: a busca da autonomia pedagógica.** Revista de Educação Física da UEM. v.1, n.0, p. 28-33, 1989.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade: teoria e prática.** São Paulo: Lovise, 1998.

CALMON, Pedro. **História do Brasil.** 2 ed. v. 5. São Paulo: José Olympio, 1963.

CANTANHEDE, Aroldo Luis Ibiapino et al. **O karatê na escola como ferramenta educacional: Um enfoque crítico.** Revista Digital. Buenos Aires, Buenos Aires, v. 1, n. 148, nov. 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd148/o-karate-na-escola-como-ferramenta-educacional.htm>. Acesso em: 25 nov. 2019.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e psicomotricidade: Pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 2002.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DUARTE, O. **História do Esporte.** São Paulo: Senac, 2003.

FENIX, Eneida, **Lazer e cidade na Porto Alegre do início do século XX** (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,2003.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: uma visão pessoal.** Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 18, n. 7, p.42-52, 2010.

FONSECA, Vitor. **Introdução às dificuldades de aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995ª.

GAYA, A. C.; TORRES, L.; BALBINOTTI, C. **Iniciação esportiva e a educação física escolar.** In.: SILVA, F. M. Treinamento desportivo: aplicações e implicações. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, p. 15-25, 2002.

GODOY, L. **Os Jogos olímpicos na Grécia antiga.** São Paulo: Nova Alexandria Ltda, 1996.

GORETTI, Amanda Cabral. **A psicomotricidade. 1994.** Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:wgQTQdnt9xMJ:co.unicaen.com.b>

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. da. **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LAPIERRE, André; AUCOUTOURIER, Bemard. **Fantasmas Corporais e Prática Psicomotora.** São Paulo: Ed. Manole, 1984.

LAPIERRE, André; LAPIERRE, Anne. Trad. PEREIRA, M. E. **O Adulto Diante da Criança de 0 a 3 anos – Psicomotricidade Relacional e Formação da Personalidade.** Curitiba: UFPR: CIAR., 2002.

LÊ BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos.** Tradução de A. G. Brizolara. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil.** 2011.42 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal do Piauí, Picos (PI), 2011.

MARCELLINO, N. C. **Lúdico Educação e Educação Física.** Ijuí/Rio Grande do Sul: Editora UNIJUÍ, 1999.

MARCELLINO, N.C. **Pedagogia da Animação.** Campinas: Papirus, 1990.

Ministério da Educação e Saúde, 1947. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PRONI, M.W. Unicamp. **A Metamorfose dos jogos olímpicos (1896 – 1996).** In: XVII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA – O lugar da História. ANPUH/SP- UNICAMP, 2004, Campinas. Anais ... Campinas: Unicamp, 10 de setembro de 2004, s/p.

RAMOS, Jair Jordão. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias.** São Paulo: Ibrasa, 1982 (publicado em 1983).

REID, H. e CROUCHER, M. **O caminho do guerreiro: O paradoxo das artes marciais.**

VECCHIATO, Mauro. **A terapia psicomotora.** Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Imaginação e criatividade na infância.** 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.